

Per.

949

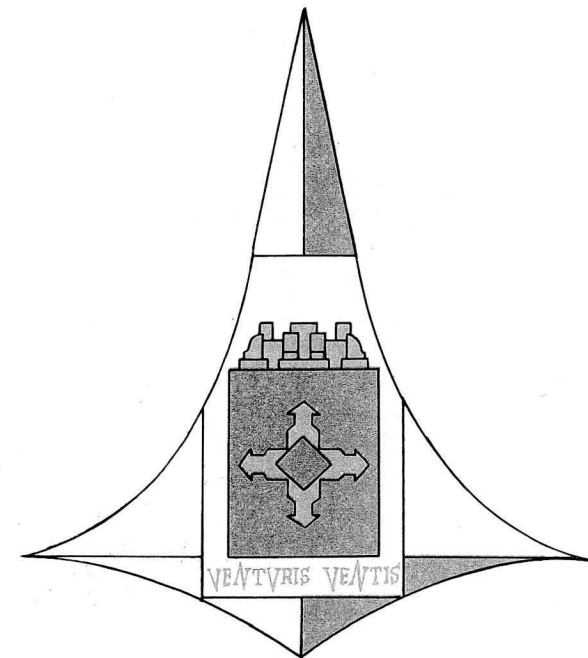
BRASÍLIA

BIBLIOTECA - A.P.D.F.

FOTOS:

Manchete Press
Serviço de Coleta do
Distrito Federal
IBG — Laboratório de
Fotografia

Foto da Capa: "Os Guerreiros", de Bruno Giorgi,
na Praça dos Três Poderes



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
FUNDAÇÃO IBGE
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

ENSINO E CULTURA

O CONSELHO de Educação do Distrito Federal, criado de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, foi instalado em 28 de junho de 1962.

As atividades educacionais relacionadas com a nova Capital remontam, todavia, a 1957, quando a NOVACAP inaugurou o Grupo Escolar Juscelino Kubitschek, primeira escola primária oficial do então futuro Distrito Federal. Nesse mesmo ano foi instalado também, por iniciativa particular, o primeiro estabelecimento local de ensino médio — o Ginásio Brasília — que começou efetivamente o curso ginasial em 1958, já com 1.200 matrículas, e passou, em 1959, para os Irmãos Lasseristas, que o mantém até hoje.

Igualmente em 1959 foi instituída a Comissão de Administração do Sistema Educacional de Brasília (CASEB), cujo acervo seria transferido posteriormente para a Fundação Educacional, criada em setembro de 1960. Essa Fundação desde aí, respondeu por todo o ensino oficial do Distrito Federal, até a reforma por que passou a Prefeitura, em 1964, quando então a responsabilidade da administração superior do ensino foi conferida à Secretaria de Educação e Cultura, ficando a Fundação Educacional como órgão colaboradora da mesma.

PLANO DO ENSINO ELEMENTAR

O PLANO Geral do Ensino Primário do Distrito Federal apresenta diversificação estrutural entre o Plano-Piloto, as cidades-satélites e a zona rural.

Para o Plano-Piloto, estão previstos três tipos de estabelecimentos: jardim-de-infância — destinado à educação de crianças de 4 a 6 anos; escola-classe — para a educação intelectual sistemática de crianças de 7 a 11 anos, em 5 anos escolares, podendo estender-se à sexta série; escola-parque — destinada a completar a tarefa da escola-classe, com o desenvolvimento de atividades artísticas, físicas e recreativas, abrangendo: biblioteca infantil e museu; pavilhão para atividades de artes industriais e iniciação artesanal; dependências para outras atividades, como música, dança, teatro, clube, exposições, cinemas, jogos, natação, etc., bem assim instalações de refeitório e administração.

Além do jardim-de-infância, com quatro salas para atender em dois turnos a um total de 160 crianças, cada su-

perquadra do Plano-Piloto terá uma escola-classe, com oito salas, funcionando também em dois turnos e destinada a 480 alunos. Por sua vez, cada grupo de quatro superquadras disporá de uma escola-parque para os 1.920 meninos das escolas-classe locais. Essa escola funcionará também em dois turnos, acolhendo em cada um deles os alunos que freqüentam o outro turno da escola-classe.

O conjunto de quatro escolas-classe e uma escola-parque constitui a unidade denominada Centro Educacional. Até o momento está completa apenas uma dessas unidades.

Nas cidades-satélites o sistema prevê:

escolas-classe — com número variável de salas (no máximo 8), para desenvolvimento de atividades de educação integral, intelectual, física, recreativa, etc. Atendem a alunos de 1.ª a 5.ª série e, às vezes, 6.ª série;

escolas agrupadas — constituídas de duas a quatro classes, com o máximo de duas salas e funcionamento semelhante ao da escola-classe;

escolas de classe única — constituídas de uma sala, para atender a 35 alunos.

Na zona rural há escolas agrupadas e escolas de classe única.

A estrutura administrativa do sistema prevê uma Coordenação de Educação Primária, servida por Assessorias

de Ensino Fundamental e de Ensino Primário Supletivo, e mais: a Divisão de Orientação e Supervisão, o Núcleo de Pesquisas sobre Educação Primária, o Serviço de Reconhecimento e Inspeção do Ensino Primário Particular e o Instituto de Educação de Excepcionais.

O desenvolvimento curricular cabe a um corpo de supervisores, que mantém, para isso, contatos diretos com orientadores e diretores.

As escolas primárias e os círculos de pais e mestres mantêm instituições de assistência aos alunos, como Merenda Escolar, Caixa Escolar e outras.

A partir de 1966, iniciou-se no Plano-Piloto um trabalho experimental de alfabetização de alunos de 3.º período de jardim-de-infância (cinco anos e meio), sendo organizadas classes especiais sob a supervisão direta da equipe de supervisores de Coordenação do Ensino Primário.

Em 30 de abril de 1971, a matrícula nas 239 escolas primárias, em todo o Distrito Federal foi de 90.770 alunos (45.192 do sexo feminino). Desse total, 95,2% tiveram suas matrículas efetuadas nos estabelecimentos da rede oficial de ensino, subordinados à Fundação Educacional do Distrito Federal.

Nos 51 jardins-de-infância (15 da rede oficial), matricularam-se 6.514 alunos (3.139 do sexo feminino). Os estabelecimentos oficiais receberam 51,2% do total.

No ensino supletivo, houve matrícula de 13.574 alunos, dos quais 89,5% nos cursos oficiais.

PLANO DO ENSINO MÉDIO

O PLANO do Sistema Educacional do Nível Médio foi estabelecido pela Comissão Deliberativa da antiga CASEB. Deve oferecer oportunidades a jovens de 11 a 18 anos, em Centros de Educação Média, na proporção de um para cada conjunto populacional de 30.000 habitantes e com capacidade de abrigar 2.100 alunos (7% do grupo populacional).

Cada Centro compreenderá um conjunto de edifícios e instalações para os cursos do 1.º e 2.º ciclos; cursos técnicos comerciais; cursos técnicos industriais; centro de educação física (quadras para vôlei, basquete, piscina, etc.); centro cultural (teatro, exposições, clubes, bibliotecas, museus, etc.); serviços gerais e administração.

Os diferentes edifícios e as dependências para esporte formam um conjunto, localizado na mesma área, possibilitando a vida comunitária dos estudantes.

O regime adotado nos estabelecimentos de ensino médio da Secretaria de Educação é o de tempo integral para alunos e professores. No decorrer de oito horas de trabalhos escolares os alunos têm aulas do currículo regular de cada curso, bem como atividades livres, que se realizam em vários clubes, estimuladas e supervisionadas por professores e que se estendem aos seguintes campos de interesse: biblioteca, artes industriais, desenho, pintura, ciências naturais, estudos histórico-geográficos, música, literatura, matemática e esporte.

Agregado a este esquema prevê-se a realização do Curso de Formação e Aperfeiçoamento do Professor Primário, a ser oferecido em um Centro de Magistério Primário, compreendendo cursos de formação, aperfeiçoamento e especialização e escola de aplicação.

Tem aumentado ano a ano o número de matrículas e de escolas de nível médio, pertencentes ao Governo, como revelam os seguintes dados oriundos da Secretaria de Educação:

ANOS	MATRÍCULAS	ESCOLAS
1960.....	665	1
1961.....	1 093	4
1962.....	5 219	7
1963.....	6 470	11
1964.....	9 825	14
1965.....	13 668	15
1966.....	17 004	19
1967.....	20 599	20
1968.....	27 516	26
1969.....	35 171	31
1970.....	42 917	33
1971.....	50 503	40

ENSINO SUPERIOR

SEGUINDO a estrutura adotada nos mais desenvolvidos países, a Universidade de Brasília, apoiada num sistema integrado de planejamento e controle, cada vez mais se afirma na posição destacada que ostenta de instituição educacional e de pesquisas atingindo estágio que a credencia como instituto de ensino superior de alto nível.

Foi instituída sob o regime de Fundação, pelo Decreto n.º 500, de 15 de janeiro de 1952, conforme autorizara a Lei n.º 3.998, de 15 de dezembro de 1961. A inauguração oficial verificou-se a 21 de abril de 1962, data do segundo aniversário da Cidade.

As atividades docentes da Universidade desenvolvem-se em 5 Institutos e 4 Faculdades.

As matrículas em 1971 nos diversos cursos oferecidos pela Universidade, totalizaram 6.066 alunos, assim distribuídos:

Instituto de Ciências Exatas .	1.458
Básico	1.125
Física	65
Geografia	98
Geologia	101
Matemática	43
Química	21
Instituto de Ciências Biológicas	.287
Ciências Biológicas	50
Psicologia	110
Psicólogo	127

Instituto de Ciências Humanas	1.310
Básico	860
Ciências Sociais ...	91
Filosofia	10
Economia	297
História	52
Instituto de Letras	273
Letras	273
Instituto de Artes e Arquitetura	658
Básico	214
Arquitetura e Urbanismo	314
Instrumentos	130
Faculdade de Estudos Sociais Aplicados	704
Administração	127
Biblioteconomia ..	63
Comunicação	140
Direito	259
Serviço Social	115
Faculdade de Educação	68
Pedagogia	68
Faculdade de Tecnologia	782
Engenharia Mecânica	129
Engenharia Elétrica	259
Engenharia Civil ..	332
Engenharia Agrônômica	62
Faculdade de Ciências de Saúde	526
Medicina	526

Na Faculdade de Ciências e Saúde incluem-se as de ensino e desenvolvimento na Unidade Integrada de Saúde de Sobradinho, responsável pelo ensino e internato e residência da Faculdade e também pelos serviços de assistência aos comunitários locais.

O corpo docente da Universidade era composto de 574 professores, assim distribuídos:

Titulares	24
Adjuntos	23
Assistentes	88
Colaboradores	429
Visitantes	9
Auxiliar de Ensino	1
TOTAL	574

No ano de 1971, a FUB manteve ritmo de crescimento e qualidade bastante significativos. Foram firmados trinta e dois convênios para ampliação de atividades científicas, racionalização de atividades administrativas e prestação de serviços.

Os cursos de pós-graduação acham-se regulados no Estatuto e no Regimento Geral e em Resolução de Conselho de Ensino e Pesquisa. No ano em pauta foram aprovados os cursos de Mestrado em Sociologia (anteriormente já o fora de Mestrado em Física), tendo havido autorização por

parte do Conselho Diretor da FUB para o envio de pedidos de reconhecimento e credenciamento do curso de Mestrado em Matemática, sendo que diversos outros já possuem condições de obter aprovação.

A Biblioteca Central da instituição, atualmente com um acervo de 200.000 volumes e mais de 5.000 periódicos, registrou em 1971, a impressionante ocorrência de leitores -- 1.049.032, tendo sido observadas máximas diárias da ordem de cerca de 6.000 consulentes.

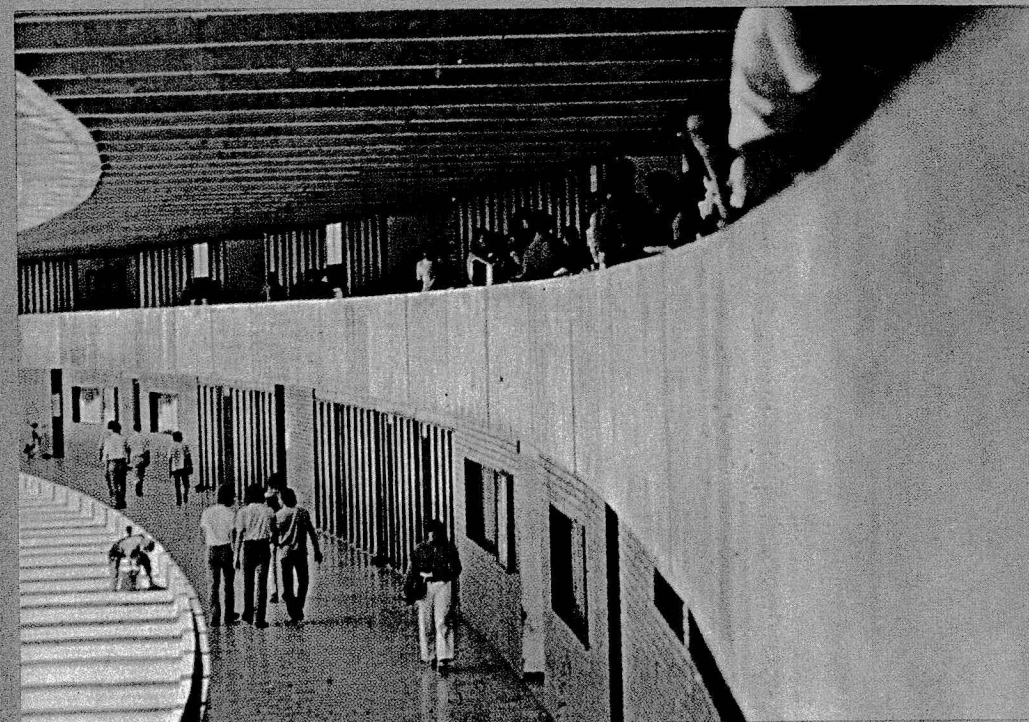
No mesmo ano a Editora da Universidade encerrou suas atividades com um fundo rotativo que lhe assegura a edição ou coedição de livros a baixo custo. O total até hoje publicado atinge cerca de 800.000 volumes.

O "Campus" universitário já bastante adiantado, se encontra quase totalmente urbanizado e iluminado, com a maioria das edificações concluídas.

Merecem destaque, ainda, no ensino superior particular, a **Universidade do Distrito Federal**, instalada em 1967 e o **Centro Universitário de Brasília -CEUB**, em 1968.

A primeira teve matriculados, em 1971, 1.331 alunos em seus cursos de administração, contabilidade, economia, pedagogia e direito.

No CEUB, a matrícula em todos os cursos, foi de 3.387 alunos, dos quais 360 na Faculdade de Direito; 1.545 na Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e de Administração; e 1.482 na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.



Instituto Central de Ciências da UNB (Minhocão): vista interna e parte da fachada.



ENSINO TÉCNICO

O CENTRO de Ensino Técnico de Brasília (CETEB) foi criado pela Portaria n.º 764, de 4 de novembro de 1965, após a assinatura de convênio especial firmado entre o Ministério da Educação e Cultura, através da Diretoria de Ensino Industrial, e a Fundação de Ensino Secundário. Suas finalidades são:

- a) ministrar, de forma intensiva e em caráter supletivo, cursos a adultos e a adolescentes, visando ao treinamento profissional;
- b) dar orientação a candidatos aos exames de madureza;
- c) cooperar com empresas públicas e privadas no treinamento de seu pessoal;

- d) realizar cursos para o treinamento de professores de ensino técnico e de práticas educativas, como artes industriais e outras;
- e) cooperar com autoridades públicas em seu programa de promoção social e educacional.

É orientado, supervisionado e controlado por um Conselho Técnico-Administrativo.

Antes mesmo da assinatura do convênio com o MEC, o CETEB, já se integrava às atividades de ensino profissional, assinando convênio com a Compagnie Electricité de France, com vistas a instalar um centro piloto de eletrotécnica francesa. Esse centro já se acha em funcionamento, com todos os requisitos necessários aos cursos administrados.

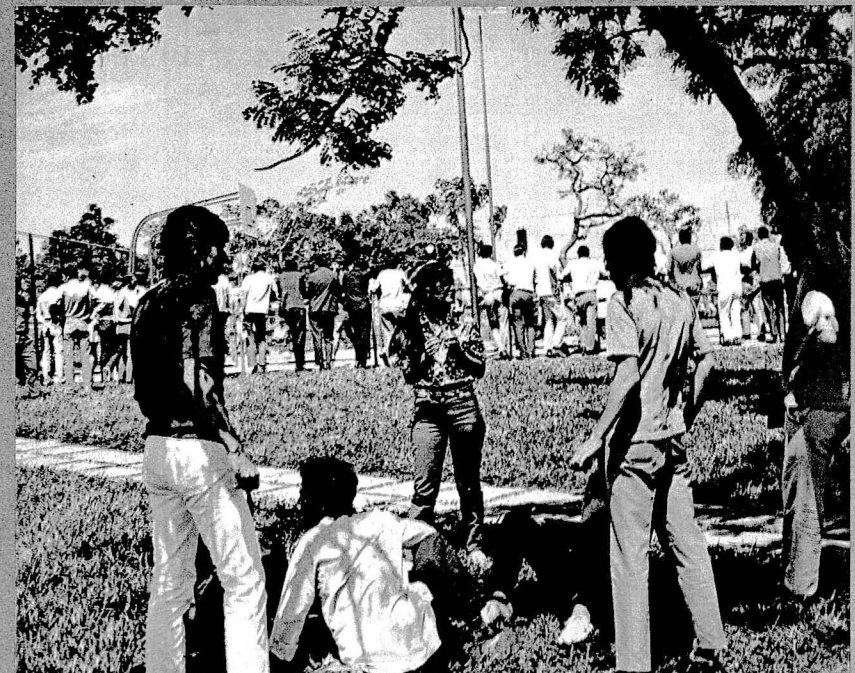
Além disso, a CETEB firmou convênios com diversas entidades interessadas no problema de formação da mão-de-obra, como, entre outros, a mesma Compagnie Electricité de France, o Departamento Regional do SENAI, de Goiás, e a NOVACAP. Assinou, também, um convênio com o Instituto Brasileiro de Geografia da Fundação IBGE, para a formação de técnicos em geodésia e agrimensura.

O CETEB funciona em prédio próprio com 12 salas de aula, 7 oficinas e 2 laboratórios.

Em 1971, foram ministrados 96 cursos com 3.700 alunos matriculados. No primeiro semestre de 1972 funcionaram 62 cursos e o número de alunos, até 30 de abril, foi de 2.183.



Universidade de Brasília: Biblioteca e "campus"



OUTROS ASPECTOS CULTURAIS

AS ATIVIDADES culturais, em Brasília, têm como seu principal esteio a Fundação Cultural do Distrito Federal, órgão administrativo subordinado à Secretaria da Educação e Cultura.

Em 1971 a Fundação realizou 12 exposições de artes plásticas, 7 apresentações de balé, 29 exibições de filmes brasileiros e 49 estrangeiros, 49 apresentações musicais, 83 teatrais, sendo 25 de teatro infantil e infanto-juvenil. No campo literário, foram apresentadas 139 obras, realizadas 14 conferências, houve 1 recital de poesia e 2 exposições de livros (alemão e israelense).

A freqüência às atividades culturais foi calculada em 151.240 pessoas.

Complementam a programação cultural de Brasília a Casa Thomas Jefferson, a Associação Cultural Franco-Brasileira, a Associação Nacional de Escritores, o Instituto dos Arquitetos do Brasil — Seção do Distrito Federal, e a Academia Brasiliense de Letras.

As principais bibliotecas, quanto ao acervo, são as da Câmara dos Deputados (cerca de 230.000 volumes); Universidade de Brasília (200.000); Supremo Tribunal Federal (42.451); Tribunal de Contas da União (30.000); Senado Federal (24.538); Departamento Administrativo do Pessoal Civil (17.359); e Instituto Nacional do Livro-MEC (cerca de 16.085), esta, inaugurada em 1970, funcionando desde então como biblioteca pública.

Além dos **Diários Oficiais** da União, do Congresso, da Justiça e do Distrito

Federal, órgão do Poder Executivo do Distrito Federal, são editados dois jornais diários: **Correio Braziliense** e **Diário de Brasília**. Dois semanários: **Vanguarda de Brasília**, da Associação Comercial do Distrito Federal e o **Jornal da Cidade**, de Taguatinga. Merecem referência também o **Anuário de Brasília**, e o **Caderno Cultural**, suplemento semanal do **Correio Braziliense**.

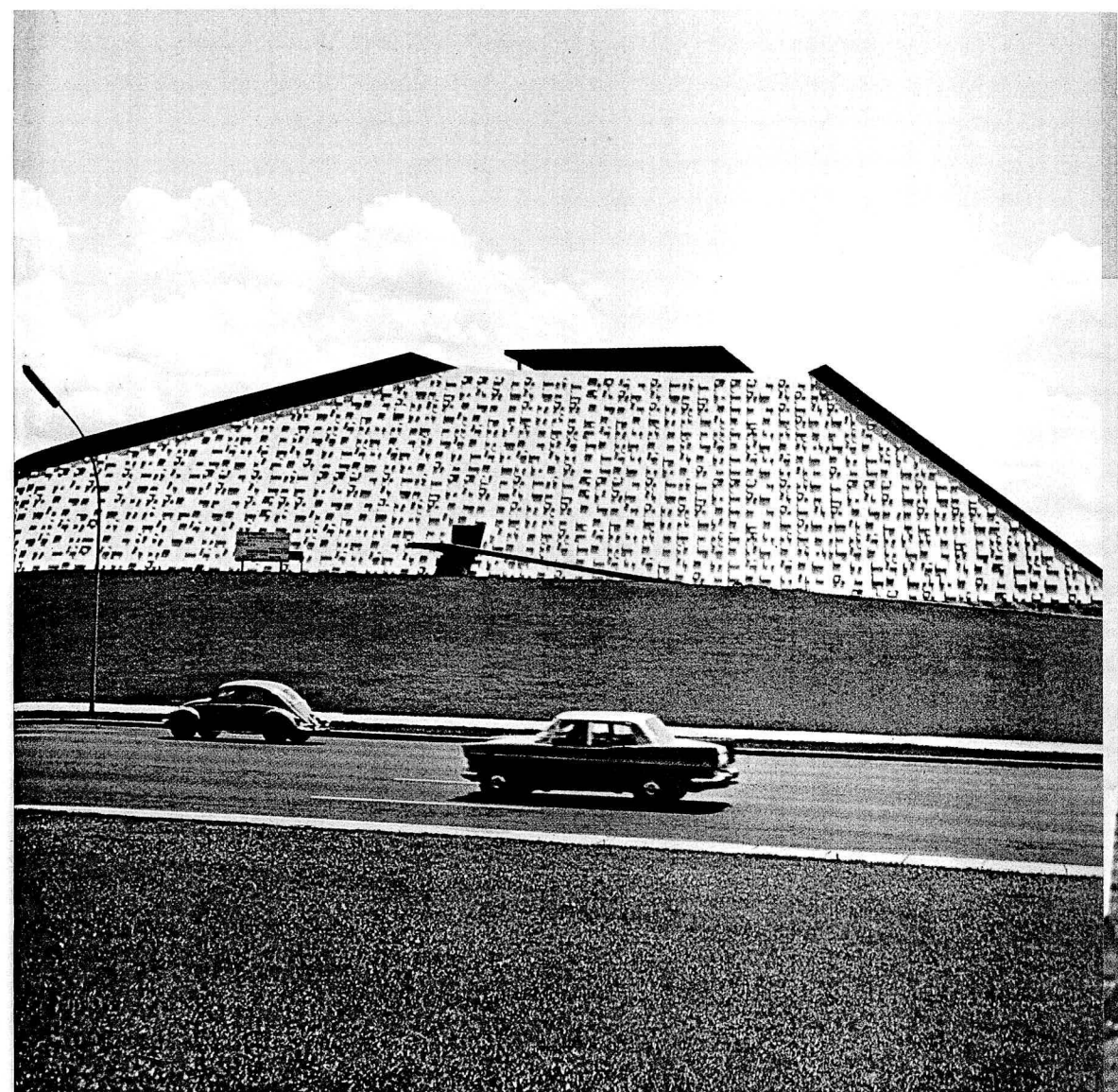
As instalações no campo da divulgação escrita abrangem 46 tipografias, 49 livrarias e 3 editoras.

Rádiodifusoras, existem seis: Nacional de Brasília, a mais antiga, inaugurada em 1958; Rádio Independência, a mais recente, em funcionamento a partir de 1968; e mais a Alvorada de Brasília (desde 1962), a Educadora de Brasília (1961), Agência Nacional (1960) e Planalto (1963).

As estações de televisão existentes — Alvorada (canal 8), Brasília (canal 6) e Nacional (canal 3) — foram inauguradas, todas, em 1960 e a Globo (canal 10) em 1971.

Entre as salas de espetáculos, destacam-se 19 cinemas (11 no Plano-Piloto, 2 em Taguatinga, 1 no Núcleo Bandeirante, 2 no Gama, 1 em Sobradinho, 1 em Planaltina e 1 em Braslândia) e o Teatro Nacional.

O Teatro está ainda em acabamento funcionando, porém, a sala de artes cênicas. Todas as instalações serão moderníssimas, inclusive com dispositivo que permitirá a montagem prévia de seis cenários e a substituição de um por outro em apenas 20 segundos.



Teatro Nacional

ATIVIDADES RECREATIVAS E ESPORTIVAS

NO SERVIÇO de Censura e Diversões Públicas do Distrito Federal estavam cadastradas, em 1971, 30 entidades de natureza social e/ou esportiva.

Embora nem todas as agremiações ali se concentrem, há um Setor de Clubes (áreas isoladas norte) no Plano-Piloto, com 168.452 metros quadrados e localizado às margens do lago.

Das 30 entidades mencionadas, 16 estão no Plano-Piloto: Monte Líbano, Brasília Country Clube, late Clube de Brasília, Unidade de Vizinhança n.º 1 (ASA SUL), Unidade de Vizinhança n.º 2 (ASA NORTE), Associação Atlética Banco do Brasil, Clube dos Previdenciários de Brasília, Brasília Motonáutica, Minas-Brasília Tênis Clube, Clube dos Funcionários, Clube do Congresso, Jôquei Clube de Brasília, Cota Mil late Clube, Clube das Forças Armadas, Clube dos Suboficiais e Sargentos das Forças Armadas e Clube de Caça e Pesca; 3, no Núcleo Bandeirante: Grêmio Esportivo Brasiliense, Clube Atlético Colombo e Clube Atlético Guará; 1, no Cruzeiro: Associação Desportiva Cruzeiro do Sul; 6, em Taguatinga: Sociedade Cultural Nipo-Brasileira, Clube dos Duzentos, Associação Portuguesa, Clube Comércio e Indústria, Clube Primavera e ACRÉBTA; 2, em Sobradinho: Sociedade Desportiva Sobradinho e Bancrêva; em Planaltina, o Planaltina Esporte Clube e, no Gama, o Gama Esporte Clube.

O futebol e o iatismo são os esportes mais difundidos, praticando-se ainda a motonáutica, atletismo e judô, vólibol além de outros, com menos aficionados. Oito clubes disputam o campeonato brasiliense de futebol, realizando-se no Estádio Edson Arantes do Nascimento (Pelezão), ainda inacabado, as partidas mais importantes.

Ginásio de Esportes — à direita do Eixo Monumental de Brasília, entre a torre da TV e o Palácio do Buriti, e projetado pelo arquiteto Icaro de Castro Mello, está sendo construído o Ginásio de Esportes, que ocupará área de 40.000 m², sendo a edificada de 17.926.

De forma circular e com capacidade para 18.000 pessoas (12.000 nas arquibancadas e 6.000 nas cadeiras), o Ginásio poderá, entretanto, abrigar até ... 25.000 entre os espectadores sentados ou em pé.

A tribuna de honra, destinada às autoridades, possuirá vidro à prova de bala, ar condicionado e acesso de automóvel até a entrada.

O sistema elétrico será dos mais modernos, sendo controlado de uma cabina central, com refletores embutidos fixos e móveis; um placar eletrônico acompanhará as disputas esportivas.

Além da prática dos diversos esportes, como vólibol, basquete, futebol de salão, o Ginásio disporá de um palco giratório, destinado a espetáculos musicais, orquestras sinfônicas, concertos, festivais, etc.



Esportes náuticos são praticados no Lago Paranoá